

A IMPORTÂNCIA DO RIGOR METODOLÓGICO NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO

THE IMPORTANCE OF METHODOLOGICAL RIGOR IN EDUCATIONAL RESEARCH

LA IMPORTANCIA DEL RIGOR METODOLÓGICO EN LAS INVESTIGACIONES EN EDUCACIÓN

Daiane de Lourdes Alves Velho

Saint Alcuin of York Anglican College, Chile

Sandra Maria dos Santos Vital

Saint Alcuin of York Anglican College, Chile

Luciana Oczinski Vieira

Saint Alcuin of York Anglican College, Chile

Paula Grasiela Martini

Saint Alcuin of York Anglican College, Chile

Kamilla de Carvalho Almeida

Saint Alcuin of York Anglican College, Chile

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i8.742>

Aceito em: 03.08.2026

Resumo: A produção do conhecimento científico exige procedimentos metodológicos que assegurem a consistência, a credibilidade e a confiabilidade dos resultados obtidos. No campo da Educação, marcado pela complexidade dos fenômenos investigados e pela diversidade de abordagens teóricas e metodológicas, o rigor metodológico constitui um princípio indispensável para a qualidade das pesquisas e para o fortalecimento da ciência. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância do rigor metodológico nas pesquisas em Educação, discutindo sua relação com a produção do conhecimento científico e com a validade das investigações acadêmicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em obras clássicas da filosofia da ciência e em estudos contemporâneos sobre metodologia da pesquisa. A análise articula as contribuições de Karl Popper, Thomas Kuhn, Bernardete Gatti, Augusto et al. (2013) e Oliveira et al. (2021), buscando compreender como diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas convergem para a defesa de procedimentos científicos consistentes, transparentes e eticamente fundamentados. Os resultados evidenciam que o rigor metodológico não se restringe ao cumprimento de etapas formais da pesquisa, mas envolve coerência entre problema, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos e análise dos dados. Conclui-se que a qualidade da pesquisa em Educação depende da adoção de critérios metodológicos que garantam a confiabilidade das investigações e contribuam para a produção de conhecimentos cientificamente relevantes.

Palavras-chave: Rigor metodológico. Pesquisa em Educação. Metodologia científica. Pesquisa qualitativa. Produção do conhecimento.

Abstract: The production of scientific knowledge requires methodological procedures capable of ensuring the consistency, credibility, and reliability of research findings. In the field of Education, characterized by the complexity of its phenomena and the diversity of theoretical and methodological approaches, methodological rigor is an essential principle for research quality and scientific advancement. This study aims to analyze the importance of methodological rigor in educational research, discussing its relationship with knowledge production and the validity of scientific investigations. This is a qualitative bibliographic study based on classical works in the philosophy of science and contemporary studies on research methodology. The discussion draws on the contributions of Karl Popper, Thomas Kuhn, Bernardete Gatti, Augusto et al. (2013), and Oliveira et al. (2021). The findings indicate that methodological rigor goes beyond compliance with formal research procedures, requiring coherence among the research problem, objectives, theoretical framework, methodological procedures, and data analysis. The study concludes that the quality of educational research depends on methodological consistency capable of producing reliable and scientifically relevant knowledge.

Keywords: Methodological rigor. Educational research. Scientific methodology. Qualitative research. Knowledge production.

Resumen: La producción del conocimiento científico requiere procedimientos metodológicos que garanticen la consistencia, la credibilidad y la confiabilidad de los resultados obtenidos. En el campo de la Educación, caracterizado por la complejidad de los fenómenos investigados y por la diversidad de enfoques teóricos y metodológicos, el rigor metodológico constituye un principio indispensable para la calidad de las investigaciones y el fortalecimiento de la ciencia. Este estudio tiene como objetivo analizar la importancia del rigor metodológico en las investigaciones en Educación, discutiendo su relación con la producción del conocimiento científico y la validez de las investigaciones académicas. Se trata de una investigación cualitativa de carácter bibliográfico, fundamentada en obras clásicas de la filosofía de la ciencia y en estudios contemporáneos sobre metodología de la investigación. El análisis articula los aportes de Karl Popper, Thomas Kuhn, Bernardete Gatti, Augusto et al. (2013) y Oliveira et al. (2021). Los resultados muestran que el rigor metodológico no se limita al cumplimiento de procedimientos formales, sino que implica coherencia entre el problema de investigación, los objetivos, el marco teórico, los procedimientos metodológicos y el análisis de los datos. Se concluye que la calidad de la investigación educativa depende de criterios metodológicos capaces de garantizar investigaciones confiables y científicamente relevantes.

Palabras clave: Rigor metodológico. Investigación en Educación. Metodología científica. Investigación cualitativa. Producción del conocimiento.

1 Introdução

A pesquisa científica constitui um dos principais instrumentos para a produção e a ampliação do conhecimento, permitindo compreender fenômenos, responder a problemas e construir interpretações fundamentadas sobre a realidade. No campo da Educação,

essa função adquire especial relevância em razão da complexidade dos processos educativos, que envolvem dimensões históricas, sociais, culturais, políticas e pedagógicas. Produzir conhecimento nessa área exige não apenas domínio teórico, mas também a adoção de procedimentos metodológicos capazes de assegurar consistência, transparência e confiabilidade às investigações desenvolvidas.

O crescimento da produção científica nas últimas décadas ampliou significativamente o número de pesquisas realizadas em Educação. Entretanto, esse avanço quantitativo tem sido acompanhado por discussões sobre a qualidade metodológica dos estudos publicados. A coerência entre problema de pesquisa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos e análise dos dados tornou-se um dos principais critérios para avaliar a credibilidade dos resultados científicos. Nesse contexto, o rigor metodológico deixa de representar apenas um conjunto de exigências técnicas e passa a constituir um princípio fundamental da própria construção do conhecimento científico.

Essa preocupação é especialmente relevante nas pesquisas qualitativas, amplamente utilizadas na Educação para compreender fenômenos complexos e interpretar experiências humanas em seus contextos sociais. A flexibilidade característica dessa abordagem não elimina a necessidade de rigor; ao contrário, exige planejamento cuidadoso, explicitação das escolhas metodológicas e coerência entre todas as etapas da investigação. Estudos recentes evidenciam que fragilidades na descrição dos procedimentos de coleta, análise e interpretação dos dados podem comprometer a validade das conclusões e reduzir a contribuição científica das pesquisas.

Além dos aspectos metodológicos, o debate sobre o rigor científico envolve diferentes concepções acerca da própria natureza da ciência. Enquanto parte da tradição epistemológica enfatiza a necessidade de submeter hipóteses à crítica e à possibilidade de refutação, outras perspectivas destacam que a produção do conhecimento também é influenciada pelos contextos históricos, pelos paradigmas científicos e pelas transformações ocorridas nas comunidades acadêmicas. Essas diferentes interpretações não se excluem; ao contrário, contribuem para ampliar a compreensão sobre os critérios que sustentam a qualidade da investigação científica e a legitimidade do conhecimento produzido.

No âmbito da pesquisa em Educação, tais discussões assumem características próprias. Como observa Gatti, investigar fenômenos educacionais exige reconhecer a diversidade de métodos, objetos e contextos que compõem esse campo de conhecimento. A qualidade de uma pesquisa não depende da adoção de um único modelo metodológico, mas da coerência entre suas escolhas teóricas, metodológicas e analíticas, permitindo que os resultados produzidos sejam consistentes e contribuam efetivamente para o avanço da área.

Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: *qual é a importância do rigor metodológico para a produção de conhecimentos científicos nas pesquisas em Educação?* Para responder a essa questão, o artigo tem como objetivo analisar a importância do rigor metodológico nas pesquisas em Educação, discutindo sua relação com a qualidade da

produção científica, a consistência das investigações e a credibilidade dos resultados obtidos. Para isso, fundamenta-se em autores clássicos da filosofia da ciência e em estudos contemporâneos sobre metodologia da pesquisa, buscando compreender como diferentes perspectivas convergem para a defesa de práticas investigativas metodologicamente consistentes e cientificamente responsáveis.

2 Referencial teórico

2.1 Ciência e produção do conhecimento científico

A produção do conhecimento científico caracteriza-se pela busca sistemática de explicações fundamentadas sobre a realidade. Diferentemente do conhecimento construído pela experiência cotidiana ou pelo senso comum, a ciência organiza seus procedimentos a partir de métodos que permitem investigar fenômenos de forma crítica, sistemática e passível de verificação. Essa compreensão atribui ao método um papel central na pesquisa científica, não como um conjunto rígido de regras, mas como um caminho capaz de conferir consistência às interpretações produzidas.

Ao longo do desenvolvimento da ciência, diferentes perspectivas buscaram explicar como o conhecimento científico é produzido e validado. Entre elas, Karl Popper defende que a ciência avança por meio da formulação de hipóteses que permanecem permanentemente abertas à crítica. Para o autor, nenhuma teoria pode ser considerada definitivamente verdadeira; sua validade depende da capacidade de resistir às tentativas de refutação. Dessa forma, o conhecimento científico distingue-se justamente por sua abertura ao questionamento e pela disposição em revisar explicações diante de novas evidências.

Embora reconheça a importância da crítica para o avanço da ciência, Thomas Kuhn propõe uma interpretação distinta sobre a dinâmica da produção científica. Em sua análise, o desenvolvimento da ciência não ocorre apenas pela substituição gradual de teorias, mas também por mudanças profundas nos paradigmas que orientam determinada comunidade científica. Esses períodos de ruptura modificam problemas, métodos e critérios de validação do conhecimento, demonstrando que a ciência também é influenciada por processos históricos e pelas transformações das próprias comunidades de pesquisadores.

As perspectivas de Popper e Kuhn, embora diferentes, apresentam um ponto de convergência: ambas reconhecem que a produção do conhecimento científico exige critérios que permitam avaliar a consistência das investigações. Enquanto Popper enfatiza o exercício permanente da crítica e da refutabilidade, Kuhn evidencia que a construção da ciência ocorre em contextos históricos marcados por mudanças de referenciais teóricos. Em ambos os casos, a pesquisa científica afasta-se da ideia de conhecimento definitivo e passa a ser compreendida como um processo contínuo de revisão, aperfeiçoamento e reconstrução.

No campo da Educação, essa discussão adquire características próprias. Gatti observa que a pesquisa educacional investiga fenômenos complexos, nos quais fatores sociais, culturais, históricos e institucionais se articulam continuamente. Por essa razão, não existe um único modelo metodológico capaz de responder a todas as questões investigativas. A qualidade da pesquisa depende da coerência entre problema, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos e análise dos dados, permitindo que as escolhas realizadas pelo pesquisador sejam justificadas e transparentes.

2.2 O rigor metodológico na pesquisa em educação

A pesquisa em Educação caracteriza-se pela investigação de fenômenos marcados pela complexidade das relações humanas, sociais e institucionais. Diferentemente de áreas em que os objetos de estudo podem ser controlados em condições experimentais, os fenômenos educacionais desenvolvem-se em contextos dinâmicos, permeados por diferentes sujeitos, culturas, políticas e práticas pedagógicas. Essa característica exige que as escolhas metodológicas sejam realizadas de forma criteriosa, garantindo coerência entre os objetivos da investigação e os procedimentos utilizados para produzir e interpretar os dados.

Nesse contexto, o rigor metodológico não deve ser compreendido como a adoção de um modelo único de pesquisa, mas como a construção de um percurso investigativo consistente e claramente fundamentado. A qualidade de uma pesquisa está diretamente relacionada à articulação entre o problema investigado, os objetivos propostos, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e a análise dos resultados. Quando essas dimensões são desenvolvidas de maneira integrada, a investigação torna-se mais transparente, favorecendo a credibilidade das conclusões produzidas.

Essa compreensão é reforçada por Augusto et al. (2013), ao analisarem pesquisas qualitativas e identificarem fragilidades recorrentes na explicitação dos procedimentos metodológicos. Os autores observaram que, em diversos estudos, os métodos de coleta e análise dos dados eram apresentados de forma incompleta ou insuficiente, dificultando a compreensão do percurso investigativo e comprometendo a consistência das interpretações. A ausência de detalhamento metodológico reduz a possibilidade de avaliação crítica da pesquisa e limita sua contribuição para o avanço do conhecimento científico.

As reflexões de Oliveira et al. (2021) ampliam essa discussão ao destacar que o rigor metodológico depende da transparência das decisões tomadas pelo pesquisador durante todo o processo investigativo. A explicitação dos critérios de seleção do corpus, dos procedimentos de coleta, das estratégias de análise e das justificativas que sustentam essas escolhas permite que o estudo seja compreendido, analisado e discutido pela comunidade científica. Nessa perspectiva, o rigor metodológico fortalece não apenas a confiabilidade da pesquisa, mas também sua possibilidade de diálogo com outras investigações desenvolvidas no mesmo campo.

Outro aspecto relevante refere-se à pesquisa qualitativa, amplamente utilizada na Educação em razão de sua capacidade de compreender fenômenos em seus contextos naturais. A flexibilidade dessa abordagem, entretanto, não significa ausência de critérios metodológicos. Pelo contrário, exige planejamento rigoroso, clareza na definição dos procedimentos e constante reflexão sobre as interpretações produzidas. O rigor manifesta-se na coerência interna da investigação, na consistência da análise e na fundamentação das decisões metodológicas, e não na simples adoção de protocolos padronizados.

Dessa forma, o rigor metodológico constitui um elemento essencial para a produção de conhecimento em Educação. Mais do que assegurar o cumprimento de etapas formais, ele possibilita que a pesquisa apresente fundamentos consistentes, interpretações justificadas e resultados capazes de contribuir para a compreensão dos fenômenos educacionais. A qualidade científica da investigação, portanto, está diretamente relacionada à coerência do percurso metodológico construído pelo pesquisador e à transparência com que esse percurso é apresentado à comunidade acadêmica.

2.3 O rigor metodológico como critério de qualidade científica

A qualidade de uma pesquisa científica está diretamente relacionada à consistência do percurso metodológico adotado pelo pesquisador. Independentemente da abordagem utilizada, uma investigação precisa apresentar coerência entre a questão de pesquisa, os objetivos, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e a interpretação dos resultados. Essa articulação confere credibilidade ao estudo e permite que a comunidade científica compreenda os fundamentos que sustentam as conclusões alcançadas.

No campo da Educação, a avaliação da qualidade científica não se limita aos resultados produzidos, mas considera todo o processo de construção da investigação. A clareza na definição do problema, a justificativa das escolhas metodológicas, a adequação dos instrumentos de coleta de dados e a explicitação dos procedimentos de análise constituem elementos indispensáveis para que o conhecimento produzido seja reconhecido como consistente e confiável. Assim, o rigor metodológico deixa de representar apenas uma exigência formal e passa a integrar os próprios critérios de validade da pesquisa científica.

Essa compreensão é reforçada por Augusto et al. (2013), ao demonstrarem que muitas pesquisas qualitativas apresentam fragilidades decorrentes da ausência de descrição detalhada dos procedimentos metodológicos. Os autores identificaram inconsistências na explicitação das estratégias de coleta e análise dos dados, evidenciando que essas lacunas dificultam a compreensão do percurso investigativo e limitam a possibilidade de avaliar a confiabilidade dos resultados apresentados. A transparência metodológica, portanto, constitui condição essencial para que a pesquisa possa ser analisada criticamente e contribuir para o avanço do conhecimento científico.

As contribuições de Oliveira et al. (2021) caminham na mesma direção ao defender que o rigor metodológico deve ser compreendido como um processo contínuo de tomada de decisões

fundamentadas. Os autores ressaltam que a qualidade da pesquisa depende da coerência entre todas as etapas da investigação, desde a definição do objeto de estudo até a interpretação dos dados. Essa perspectiva evidencia que a confiabilidade científica não resulta apenas da aplicação correta de técnicas de pesquisa, mas da integração lógica entre os diferentes componentes que estruturam o estudo.

Ao discutir a pesquisa em Educação, Gatti também destaca que a credibilidade de um estudo está relacionada à capacidade do pesquisador de justificar suas escolhas metodológicas e explicitar os critérios que orientaram a construção da investigação. A autora argumenta que a diversidade de métodos presentes nesse campo não compromete a qualidade científica das pesquisas; ao contrário, amplia as possibilidades de compreender fenômenos complexos, desde que as opções metodológicas sejam coerentes com os objetivos propostos e desenvolvidas com consistência analítica.

Sob essa perspectiva, o rigor metodológico ultrapassa a dimensão técnica da pesquisa e assume um compromisso ético com a produção do conhecimento. A transparência dos procedimentos, a fidelidade aos dados produzidos, a clareza das interpretações e a coerência das análises fortalecem a confiança da comunidade científica nos resultados apresentados e ampliam as possibilidades de utilização desses conhecimentos em novas investigações e na formulação de práticas educacionais.

Dessa forma, o rigor metodológico consolida-se como um dos principais indicadores da qualidade científica das pesquisas em Educação. Mais do que atender a exigências acadêmicas, ele assegura que o conhecimento produzido seja resultado de um processo investigativo consistente, crítico e comprometido com os princípios da ciência, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa educacional e para o avanço da produção científica.

2.4 Síntese do referencial teórico

A análise dos referenciais teóricos evidencia que o rigor metodológico constitui um elemento estruturante da produção do conhecimento científico, especialmente no campo da Educação, onde os fenômenos investigados apresentam elevado grau de complexidade. As diferentes perspectivas epistemológicas discutidas ao longo deste capítulo demonstram que a credibilidade da pesquisa científica não depende exclusivamente dos resultados alcançados, mas da consistência do percurso investigativo e da coerência entre as escolhas teóricas e metodológicas realizadas pelo pesquisador.

As contribuições de Popper e Kuhn permitem compreender que a construção do conhecimento científico ocorre por meio de processos permanentes de revisão, crítica e transformação dos referenciais que orientam a investigação. Embora adotem interpretações distintas acerca do desenvolvimento da ciência, ambos evidenciam que a produção do conhecimento exige critérios que garantam consistência às explicações científicas e legitimidade às conclusões alcançadas.

No contexto da pesquisa em Educação, essa discussão assume características próprias. Os estudos de Gatti reforçam que a diversidade de objetos, métodos e abordagens não reduz a qualidade científica das investigações, desde que exista coerência entre o problema de pesquisa, os objetivos, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e a análise dos dados. O rigor metodológico, nessa perspectiva, manifesta-se pela capacidade de justificar as escolhas realizadas e de apresentar, de forma transparente, o percurso desenvolvido ao longo da investigação.

Essa compreensão é fortalecida pelos estudos de Augusto et al. (2013) e Oliveira et al. (2021), que evidenciam a necessidade de explicitação dos procedimentos metodológicos como condição para a confiabilidade da pesquisa científica. Ambos demonstram que a ausência de clareza na descrição da coleta, organização e análise dos dados compromete a interpretação dos resultados e limita a contribuição das investigações para o avanço do conhecimento. Assim, o rigor metodológico ultrapassa a dimensão técnica da pesquisa e assume um compromisso com a qualidade, a transparência e a responsabilidade científica.

3 Percurso metodológico

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A opção por essa abordagem fundamenta-se na necessidade de compreender criticamente as discussões acerca do rigor metodológico e sua importância para a produção do conhecimento científico na área da Educação. A pesquisa qualitativa possibilita interpretar concepções, fundamentos epistemológicos e procedimentos metodológicos presentes na literatura especializada, favorecendo a construção de análises que consideram a complexidade dos fenômenos investigados.

Quanto aos objetivos, a investigação possui caráter exploratório e descritivo. A dimensão exploratória permitiu aprofundar a compreensão sobre os fundamentos do rigor metodológico e suas implicações para a pesquisa científica em Educação. Por sua vez, o caráter descritivo possibilitou sistematizar as diferentes contribuições apresentadas pelos autores selecionados, identificando aproximações e especificidades em suas concepções sobre qualidade científica, validade das pesquisas e produção do conhecimento.

O corpus da pesquisa foi constituído por obras clássicas da filosofia da ciência e por estudos contemporâneos sobre metodologia da pesquisa e pesquisa em Educação. Foram utilizados, como referenciais principais, os estudos de Karl Popper e Thomas Kuhn, para a compreensão dos fundamentos epistemológicos da produção do conhecimento científico; Bernardete Gatti, para a discussão da pesquisa em Educação; Augusto et al. (2013), para a análise do rigor metodológico em pesquisas qualitativas; e Oliveira et al. (2021), que abordam critérios de qualidade metodológica e transparência na condução das investigações científicas.

A coleta dos dados consistiu na seleção, leitura e organização das obras que apresentavam contribuições diretamente relacionadas ao objeto de estudo. Posteriormente, realizou-se a análise interpretativa dos textos, buscando identificar categorias que permitissem compreender como

o rigor metodológico é concebido na produção científica e quais elementos são considerados essenciais para garantir a qualidade das pesquisas em Educação.

A interpretação do material bibliográfico ocorreu por meio de análise temática, orientada pela identificação de eixos analíticos recorrentes nos estudos consultados. Entre esses eixos destacam-se: os fundamentos epistemológicos da ciência, a produção do conhecimento científico, o rigor metodológico, a coerência entre as etapas da pesquisa, a transparência dos procedimentos metodológicos e os critérios de qualidade científica. A articulação entre essas categorias permitiu estabelecer um diálogo entre autores de diferentes perspectivas teóricas, favorecendo uma compreensão integrada do problema investigado.

Por tratar-se de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos e documentos acadêmicos publicados, não houve participação direta de seres humanos nem produção de dados empíricos. Dessa forma, a investigação não demandou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, observando-se, entretanto, os princípios éticos relacionados ao uso adequado das fontes consultadas, ao respeito à autoria intelectual e à correta realização das citações e referências.

4 Análise e discussão dos resultados

A análise da literatura evidencia que o rigor metodológico ocupa posição central na produção do conhecimento científico, especialmente nas pesquisas em Educação. Os estudos analisados convergem ao demonstrar que a credibilidade dos resultados não depende exclusivamente da relevância do tema investigado, mas da consistência do percurso metodológico construído pelo pesquisador. A definição clara do problema de pesquisa, a coerência entre os objetivos, a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos e a análise dos dados constituem elementos indissociáveis da qualidade científica das investigações.

Os fundamentos epistemológicos discutidos por Popper e Kuhn permitem compreender que a ciência se desenvolve por meio de processos permanentes de questionamento e reconstrução do conhecimento. Embora apresentem interpretações distintas acerca da evolução científica, ambos destacam que nenhuma investigação se sustenta apenas pelos resultados alcançados. A validade do conhecimento produzido depende da adoção de critérios que permitam avaliar criticamente seus procedimentos, sua coerência interna e sua capacidade de responder aos problemas investigados. Essa compreensão amplia o significado do rigor metodológico, que passa a representar um compromisso com a construção de conhecimentos cientificamente fundamentados.

No campo da Educação, essa discussão torna-se ainda mais relevante em razão da complexidade dos fenômenos investigados. Gatti argumenta que as pesquisas educacionais não podem ser avaliadas apenas pela escolha de determinado método, mas pela coerência existente entre todas as etapas da investigação. A autora demonstra que a diversidade metodológica característica da área exige do pesquisador capacidade de justificar suas escolhas e de desenvolver

procedimentos compatíveis com os objetivos propostos, fortalecendo a consistência da produção científica.

Os resultados apresentados por Augusto et al. (2013) reforçam essa perspectiva ao evidenciarem que parte significativa das fragilidades encontradas em pesquisas qualitativas decorre da insuficiente descrição dos procedimentos metodológicos. A ausência de informações sobre coleta e análise dos dados dificulta a compreensão do percurso investigativo, limita a avaliação crítica dos estudos e reduz sua contribuição para o avanço do conhecimento científico. Esses achados demonstram que o rigor metodológico não se resume à escolha de técnicas de pesquisa, mas envolve a explicitação clara das decisões tomadas durante todo o processo investigativo.

As reflexões de Oliveira et al. (2021) ampliam essa análise ao defender que a qualidade científica depende da integração entre planejamento, execução e análise da pesquisa. Os autores destacam que a transparência metodológica fortalece a confiabilidade das investigações ao permitir que outros pesquisadores compreendam os critérios adotados, analisem a consistência dos procedimentos empregados e reconheçam os limites e as potencialidades dos resultados obtidos. Nessa perspectiva, o rigor metodológico torna-se elemento fundamental para assegurar a credibilidade da produção científica e favorecer o diálogo entre diferentes estudos.

Ao aproximar essas contribuições, observa-se que o rigor metodológico ultrapassa a dimensão operacional da pesquisa e assume uma função epistemológica. A definição dos métodos, a organização dos procedimentos e a análise criteriosa dos dados deixam de ser compreendidas como exigências burocráticas e passam a representar condições indispensáveis para que o conhecimento produzido possa ser reconhecido pela comunidade científica. A coerência metodológica fortalece a validade das interpretações e amplia a possibilidade de que os resultados contribuam efetivamente para o desenvolvimento da pesquisa em Educação.

Outro aspecto evidenciado refere-se à responsabilidade do pesquisador na condução da investigação científica. O rigor metodológico exige planejamento, clareza na definição do objeto de estudo, justificativa das escolhas realizadas e compromisso com a interpretação fiel dos dados produzidos. Dessa forma, a qualidade da pesquisa não depende apenas da utilização de métodos reconhecidos pela literatura, mas da forma como esses métodos são articulados ao longo do percurso investigativo para responder ao problema proposto.

A análise realizada permite analisar que o rigor metodológico constitui um dos principais pilares da pesquisa científica em Educação. Sua presença fortalece a confiabilidade dos resultados, amplia a consistência das análises e favorece a produção de conhecimentos capazes de contribuir para o avanço da área. Mais do que atender às exigências formais da investigação acadêmica, o rigor metodológico representa um compromisso com a qualidade científica, com a ética na pesquisa e com a construção de conhecimentos socialmente relevantes.

5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do rigor metodológico nas pesquisas em Educação, buscando compreender sua contribuição para a produção de conhecimentos científicos consistentes e socialmente relevantes. A análise dos referenciais teóricos permitiu responder à questão de pesquisa ao evidenciar que o rigor metodológico constitui um princípio fundamental para a credibilidade das investigações, uma vez que assegura coerência entre os diferentes elementos que estruturam o processo científico.

As discussões desenvolvidas demonstraram que a produção do conhecimento científico ultrapassa a simples aplicação de métodos e técnicas de pesquisa. O rigor metodológico manifesta-se na articulação entre a definição do problema, os objetivos, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos e a interpretação dos dados. Essa integração fortalece a consistência das investigações e amplia a possibilidade de que os resultados produzidos contribuam efetivamente para o avanço da pesquisa em Educação.

Outro aspecto evidenciado refere-se à importância da transparência metodológica. A explicitação das escolhas realizadas durante o percurso investigativo permite que outros pesquisadores compreendam os fundamentos da pesquisa, analisem criticamente seus procedimentos e reconheçam tanto seus limites quanto suas contribuições. Dessa forma, o rigor metodológico fortalece a confiabilidade das investigações e favorece a construção de um conhecimento científico passível de diálogo, continuidade e aperfeiçoamento.

A aproximação entre as contribuições de Popper, Kuhn, Gatti, Augusto et al. e Oliveira et al. demonstrou que, apesar das diferentes perspectivas epistemológicas e metodológicas, há consenso quanto à necessidade de desenvolver pesquisas fundamentadas em procedimentos coerentes, críticos e claramente explicitados. Essa convergência reforça que a qualidade científica não depende da adoção de uma única abordagem metodológica, mas da consistência com que o pesquisador conduz todas as etapas da investigação.

Como limitação, este estudo restringiu-se à análise bibliográfica de obras e artigos científicos, não contemplando pesquisas empíricas nem a percepção de pesquisadores acerca dos desafios enfrentados na condução de investigações educacionais. Nesse sentido, estudos futuros poderão desenvolver pesquisas de campo em programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e instituições de ensino, analisando como o rigor metodológico é compreendido e aplicado em diferentes contextos investigativos.

Conclui-se, portanto, que o rigor metodológico representa um dos pilares da pesquisa científica em Educação. Mais do que atender a exigências formais da investigação acadêmica, ele fortalece a credibilidade do conhecimento produzido, amplia a qualidade das análises e contribui para o desenvolvimento de pesquisas capazes de responder, de forma ética e fundamentada, aos desafios contemporâneos da educação.

Referências

AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque; SOUZA, José Paulo de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. **Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da SOBER (2007-2011)**. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Piracicaba, v. 51, n. 4, p. 745-764, out./dez. 2013.

GATTI, Bernardete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001. KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

OLIVEIRA, João Lucas Campos et al. **Mixed Methods Appraisal Tool: fortalecimento do rigor metodológico de pesquisas de métodos mistos na enfermagem**. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 30, e20200603, 2021. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0603.

POPPER, Karl Raimund. **A lógica da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975